

LABORATÓRIO MUSICAL DE CRIAÇÃO FONOGRÁFICA: TRANSCRIÇÃO, REGISTRO E ANÁLISE DAS CANÇÕES

JOSÉ CARLOS PIRES JUNIOR

Fatec Tatuí – Prof. Wilson Roberto Ribeiro de Camargo - Produção Fonográfica

Centro Paula Souza

jose.pires2@fatec.sp.gov.br

Musical Laboratory of Phonographic Creation: Transcription, Recording and Analysis of Songs

Eixo Tecnológico: Cultural e Design

Resumo

O presente projeto é uma continuidade na consolidação dos resultados obtidos pelo projeto Laboratório Musical de Criação Fonográfica, vigente em 2023, o qual teve como um dos resultados a criação do Grupo Nau e a criação de nove canções autorais. Os objetivos do presente projeto foram estudar os processos de registros autorais de obras musicais, preparar a documentação necessária para os registros e criar um memorial das obras criadas no projeto vigente em 2023. Foram realizadas transcrições das letras e músicas das canções criadas pelo Grupo Nau, para compor o processo para a documentação e registro dos respectivos direitos autorais. Além disso, o presente projeto também realizou uma análise da instrumentação, forma e estilo de cada canção produzida no projeto vigente em 2023, compilando os dados analisados em um memorial escrito que permitirá aos futuros membros do Grupo Nau, reproduzir as canções mesmo com as mudanças dos membros do grupo musical. Todo o processo de escrita musical dos fonogramas envolveu diretamente as disciplinas de Técnicas de Gravação e Software e Hardwares, responsáveis pelo processo de transcrição sonora das pistas gravadas, para a gráfica musical. O processo analítico musical forneceu informações adicionais ao memorial descritivo do processo criativo referente ao ano de 2023, relacionando-se diretamente aos conhecimentos e habilidades das disciplinas de Teoria e Percepção do curso de Produção Fonográfica. Finalmente as canções foram submetidas ao registro autoral através da plataforma da União Brasileira dos Compositores.

Palavras-chave: *Criação Fonográfica, Laboratório Musical, Notação Musical, Análise Musical, Direito Autoral*

Abstract

This project is a continuation of the consolidation of the results obtained by the project Laboratório Musical de Criação Fonográfica (Musical Laboratory for Phonographic Creation), which was in force in 2023, one of the results of which was the creation of the Nau Group and the creation of nine copyright songs. The aims of this project are to study the processes of registering musical works, prepare the necessary documentation for the registrations and create a memorial of the works created in the project in force in 2023. Transcriptions were made of the lyrics and music of the songs created by Grupo Nau, in order to compose the process for documenting and registering the respective copyrights. In addition, this project also carried out an analysis of the instrumentation, form and style of each song produced in the project in force in 2023, compiling the analyzed data into a written memorial that will allow future members of Grupo Nau to reproduce the songs even with the changes in the members of the musical group. The whole process of writing the phonograms directly involved the disciplines of Recording Techniques and Software and Hardware, which were responsible for the process of transcribing the recorded tracks into music graphics. The musical analytical process provided additional information for the descriptive memorial of the creative process for the year 2023, this is directly related to the knowledge and skills of the Theory and Perception subjects in the Phonographic Production course. Finally, the songs were submitted for copyright registration through the platform of the Brazilian Union of Composers.

Key-words: *Phonographic Creation, Musical Laboratory, Musical Notation, Music Analysis, Copyright*

1. Introdução

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJJ

Com o início das atividades do Laboratório Musical de Criação Fonográfica, no ano de 2023, foram selecionados oito alunos para compor o grupo musical que realizou as práticas de criação baseadas na metodologia Keith Swanwich [1]. O processo de seleção dos membros, buscou a pluralidade e inclusão de candidatos autodeclarados pretos ou pardos, LGBTQIA+, neuro divergentes e indivíduos que não declararam nenhuma condição especial. Foi condição para participação que os alunos estivessem regularmente matriculados no curso de Produção Fonográfica e que estivessem dispostos a participar do processo completo durante o ano de 2023.

Dentro da proposta metodológica prevista para o projeto vigente em 2023, cada um dos membros foi o proponente de uma temática imersiva sobre aspectos culturais e da própria história, conforme previsto no processo investigativo da metodologia Keith Swanwich [2]. Posteriormente, os elementos culturais ganharam contornos sonoros e rítmicos que foram levados para as seções de improvisação e criação. Como resultado do projeto Laboratório de Musical de Criação Fonográfica, foram criadas nove canções que passaram pelo processo de gravação e que resultaram ao final de 2023 em nove fonogramas, que serão posteriormente lançados, de acordo com a estratégia apropriada, discutida com o Núcleo ID-ART.

Com os objetivos principais do projeto vigente para o ano de 2023 totalmente atingidos, surgiram questões pertinentes que foram tratadas como continuação do processo de criação das canções. Aqui cabe ressaltar que existe uma diferença substancial entre a obra musical criada e a sua versão em fonograma. Enquanto a obra musical é constituída de um conjunto de ideias estéticas, melodias, acordes e poesia, o fonograma é a versão sonora fixada em um suporte midiático, conforme descreve a LEI nº 9.610/1998 sobre o direito autoral [3]. Sendo assim, a lei que regulamenta os registros autorais e fonográficos descreve procedimentos diferentes do registro autoral da obra artística para o registro do fonograma. Conforme a norma para realizar o registro e/ou averbação de obras intelectuais – inéditas ou publicadas – e solicitar serviços correlatos [4], o processo de registro da autoria das composições deve ser realizado através da transcrição gráfica da poesia e da música, junto ao EDA da Biblioteca Nacional. O procedimento de realização do registro de autoria das obras criadas está descrito no site da Biblioteca Nacional [5], o qual orienta todo o procedimento. Por outro lado, durante o processo de criação das canções não foram realizadas as documentações gráficas de todos os detalhes das obras. Foram realizadas somente anotações de orientação e finalmente o registro sonoro através do dispositivo fonográfico. Dessa forma, todas as obras foram transcritas musicalmente a fim de compor o material necessário para os devidos registros autorais. Também foi necessário um processo de análise e documentação dos próprios aspectos culturais envolvidos em cada canção, de modo que foi constituído um memorial contendo a descrição do processo de criação das canções, as partituras e letras e informações de execução e performance.

Conforme previsto no processo metodológico descrito para o projeto vigente em 2023, durante o processo de criação das canções, cada membro proponente de uma canção realizou uma explanação completa sobre sua origem, sua cultura, suas influências musicais e suas expectativas musicais para a canção. Esse procedimento, inspirado na metodologia descrita na tese “Adolescentes em grupo: aprendendo a cooperar em oficina de jogos [6], trouxe uma riqueza informacional muito importante para o processo de criação dos arranjos e concepção da estrutura musical das canções. Por outro lado, boa parte das informações e instruções de como se tocar as canções não foram transliteradas, sendo a instrução oral e o ajuste diário nos ensaios a principal maneira de cada músico performar a sua parte. Por isso, dada a natureza volátil da permanência dos alunos no grupo após a conclusão da Prática Profissional obrigatória, novos membros poderiam ser convocados para assumir os postos vagos e para isso seria necessário um conjunto de informações de execução e do código musical gráfico para que esses

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

futuros membros substitutos possam assumir os postos vagos. Esse memorial, criado a partir das transcrições das obras, é de extrema importância para futuras pesquisas, produção de publicações mais minuciosas ou ainda discussões sobre os procedimentos de criação musical adotados pelo Laboratório de Criação Musical durante o ano de 2023.

2. Materiais e métodos

2.1. Materiais

- Software Musescore
- Plataforma Govbr
- Plataforma de registros UBC

2.2. Metodologia

O presente projeto de pesquisa realizou um procedimento exploratório, aplicado e de caráter experimental, pois fez um levantamento dos procedimentos para o registro das canções criadas no ano de 2023, na primeira parte do projeto Laboratório Musical de Criação Fonográfica. Também realizou uma investigação a partir de métodos analíticos musicais sobre as características melódicas, harmônicas, de estilo e ainda de contorno emocional das canções produzidas no ano de 2023. Dividido em etapas sequenciais e interdependentes, o projeto realizou ações e tarefas que geraram subsídios e materiais para a criação de um memorial completo do conjunto das canções criadas em 2023.

2.2.1 Seleção dos Participantes

Inicialmente para a realização da continuidade do projeto Laboratório Musical de Criação Fonográfica para o ano de 2024 foram selecionados alguns alunos para ocupar novas funções práticas no projeto. As vagas oferecidas foram as seguintes:

- 01 vaga para produtor executivo
- 03 vagas para editor de partituras

O Processo de seleção para produção executiva teve, pré-requisito para alunos cursando ou concluído Consoles Analógicos, Direito Fonográfico, Técnicas de gravação I e II e Produção de Eventos. As funções atribuídas ao aluno selecionado foram de acompanhar o processo de produção das transcrições das pistas de áudio para partituras musicais e montar os processos de inscrição de registro das obras na União Brasileira dos compositores.

Para as vagas de editor de partituras houve pré-requisito de ter cursado ou estar em curso na disciplina de Softwares e Hardwares IV. Coube aos editores de partitura acessarem os projetos de gravação de cada uma das canções e realizar o processo de transcrição das pistas dos instrumentos para a notação musical em partituras ou em cifras. O software utilizado pelo processo de gravação foi o Reaper e o software utilizado para o processo de edição das partituras foi o Musescore. O software de edição de partituras Musescore é gratuito e é utilizado na disciplina de Software e Hardware IV.

Nessa primeira etapa, que aconteceu nos primeiros meses do projeto, o professor responsável pelo projeto e o produtor executivo, decidiram a ordem das canções a serem editadas e a atribuição para cada editor. Os editores, com ajuda de um teclado ou de um mecanismo

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

automático de reconhecimento de notas, através do software, identificaram a fórmula de compasso e instrumentação das canções. Em seguida os editores identificaram as notas e ritmos de cada um dos instrumentos que compõem a canção e transcreveram na forma de grafia musical, como na prática de ditado musical. Por fim os editores identificaram as nuances de dinâmica e agógica como descrições precisas nas partituras gerando uma versão final com a grade que compõe todos os instrumentos e as partes individuais separadas.

Nessa etapa o produtor executivo levantou todos os dados do formulário de submissão de registro no órgão competente, listando todos os participantes no processo de composição das letras e da música de cada uma das canções. Junto ao processo de solicitação foi anexado a transcrição da letra das canções e as partituras bem como uma versão do fonograma gravado no final de 2023.

A etapa de análise musical foi realizada pelo professor responsável pelo projeto e discutida com os editores na forma de encontros de investigação. Foi realizada a análise da estrutura formal, harmônica e da instrumentação de da canções. Também utilizamos como referência para análise musical, as curvas emocionais, descritas no método Addiction Formula [7]. A análise musical forneceu informações adicionais para compor o memorial escrito do projeto Laboratório Musical de Criação Fonográfica (Grupo Nau). Nessa etapa analítica também tivemos um panorama mais amplo sobre como as influências estéticas individuais influenciaram na criação das composições e seus arranjos.

A compilação de todas as informações e escrita do memorial foi realizada pelo professor responsável pelo projeto. O memorial resultante da presente pesquisa será arquivado, em versão digital e publicado pelo repositório digital de trabalhos de graduação da biblioteca da Fatec Tatuí, sendo seu acesso para pesquisas futuras, preferencialmente para os alunos do curso, com exceções a serem avaliadas pela direção.

3. Resultados e Discussão

Sem dúvida alguma esse projeto trouxe, através da sua essência prática, a possibilidade de aprender o funcionamento do processo de registro de um fonograma. De maneira geral, toda a cadeia fonográfica compreende desde a concepção de uma obra artística até seu lançamento. No entanto, o processo de documentação e registro de uma obra é uma etapa transversal ao processo artístico e que assegura inúmeros direitos ao autor. É através do processo de registro que o autor consegue a Prova de Anterioridade, que em suma é a garantia sobre a data de criação da autoria de uma obra. É através da Prova de Anterioridade fornecida pelo órgão de registro autoral que o Ecad assegura o recolhimento de direitos autorais com base na Lei Federal 9.610/98 [3]. Assim, o organograma abaixo descreve a relação do registro da obra com o processo fonográfico. Podemos notar pelo diagrama que a criação da obra musical ganha existência a partir da sua versão de registro junto às autoridades competentes e também a partir da sua versão fonográfica que ficará disponível nos suportes midiáticos. No entanto, para que sejam garantidos direitos ao autor da obra é necessário a geração da Prova de Anterioridade, que por sua vez pode ser feita diretamente na Biblioteca Nacional ou através de uma das sete associações de compositores brasileiros que administram o ECAD.

Dessa forma, é através do ECAD que a lei de direito autoral pode ser fiscalizada e os possíveis ganhos com reproduções ou concepções de licença podem chegar ao criador da obra. Ainda cabe ressaltar que após o estudo da lei que regulamenta o direito autoral no Brasil, percebemos que é facultativo ao autor registrar a obra no órgão público competente. Neste caso, de acordo com o artigo 19 da Lei Federal 9.610/98, o autor não precisa registrar sua obra necessariamente na Biblioteca Nacional, sendo facultativo ao autor a escolha do órgão que

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

garanta a prova de anterioridade [3]. Sendo assim, todas as associações que compõem a administração do ECAD também estão autorizadas a fazer os registros autorais. São elas:

- Associação Brasileira de Música e Artes (ABRAMUS)
- Associação de Músicos Arranjadores e Regentes (AMAR)
- Associação de Intérpretes e Músicos (ASSIM)
- Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música (SBACEM)
- Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais (SICAM)
- Sociedade Brasileira de Administração e Proteção de Direitos Intelectuais (SOCINPRO)
- União Brasileira de Compositores (UBC)

O projeto envolveu diretamente quatro alunos (3 editores e 1 produtor) que realizaram sua atividade de Prática Profissionalizante obrigatória para conclusão do curso. Cada um dos alunos recebeu 240 horas de atividade profissional pelo trabalho desenvolvido no ano letivo de 2024. Apesar do número de vagas esperado para a função de editor de partitura não ter sido completo (quatro vagas), os alunos aprovados cumpriram totalmente suas atividades designadas, apesar do acréscimo de trabalho extra.

O Projeto envolveu conhecimentos das disciplinas de Direito Fonográfico, Teoria e Percepção Musical, Software e Hardwares e Produção de Eventos. Além disso trouxe para os alunos a possibilidade de uma vivência prática de atividades fundamentais dessas disciplinas através de um procedimento indispensável para o registro das obras musicais do Grupo Nau.

O projeto alcançou seu principal objetivo, que era levantar toda documentação necessária para o registro autoral das obras do Grupo Nau, criado pelo projeto Laboratório Musical de Criação Fonográfica, vigente no ano de 2023. Foram ao todo 9 obras musicais transcritas, partituras e devidamente registradas na União Brasileira dos Compositores, garantindo os participantes seus reconhecimentos públicos e de direito como compositores e ainda incluindo um projeto oriundo da FATEC-Tatuí entre as obras musicais brasileiras.

Como resultado do processo de registro dos fonogramas envolveu a transcrição das letra e músicas do Grupo Nau, o material resultante compõe um importante memória técnico-musical que permitirá a novos membros do grupo acessarem as linhas musicais dos diversos instrumentos que compõem as canções e ainda, em caso de substituição de membros do grupo, o memorial serve como um guia de orientação da performance dos futuros membros do Grupo Nau.

4. Considerações finais

Certamente a maior contribuição desse trabalho foi propiciar aos alunos participantes do projeto Laboratório Musical de Criação Fonográfica, de 2023 o devido registro autoral de suas músicas. Além disso, a busca pelo procedimento correto de registro ampliou o conhecimento técnico sobre os registros autorais e possibilitou a descoberta de novos caminhos como o registro de obra através da União Brasileira dos Compositores, de forma rápida, digital e sem custos.

Referências

- [1] SWANWICH, Keith. Música, pensamiento y educación. Madrid: Morata, 1991. em: Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003. Traduzido por Alda de Oliveira e Cristina Tourinho.
- [2] SWANWICH, Keith. Música, mente e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. Tradução Marcell Silva Steuernagel.
- [3] BRASIL. Constituição (1998). Emenda Constitucional nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Lei Nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998. DF, DF: Imprensa Nacional, 20 fev. 1998. p. 3-3. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm. Acesso em: 10 out. 2024
- [4] BRASIL. Brasil. Biblioteca Nacional (ed.). Registro de Obras. [201-?] Disponível em: <https://antigo.bn.gov.br/servicos/registro-obras>. Acesso em: 10 out. 2024.
- [5] ESCRITÓRIO DE DIREITOS AUTORAIS. EDA: NORMA PARA REALIZAR O REGISTRO E/OU AVERBAÇÃO DE OBRAS INTELECTUAIS – INÉDITAS ou PUBLICADAS – E SOLICITAR SERVIÇOS CORRELATOS.. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: https://www.gov.br/bn/pt-br/atuacao/direitos-autorais-1/documentos-do-eda-2/norma_eda_versao_final_19_01_11_atual_3.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.
- [6] GARCIA, Heloiza Helena G. de Oliveira. Adolescentes em grupo: aprendendo a cooperar em oficina de jogos. 2010. 275 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-30072010-103022/publico/garcia_do.pdf
- [7] FINDEISEN, Friedemann. The Addiction Formula: a holistic approach to writing captivating, Memor Able hit songs. with 317 proven commercial techniques and. Enschede: Albino Publishing, 2015. 219 p.